

# INFOCLIMA

## BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

---

**Ano 21****29 de julho de 2014****Número 7**

---

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo, Ariane Frassoni, Raffi Agop Sismanoglu**Revisão Científica: Paulo Nobre, Marcelo Seluchi*

### **FENÔMENO EL NIÑO SEGUE EM EVOLUÇÃO NO OCEANO PACÍFICO EQUATORIAL**

Os modelos de previsão climática indicam que o fenômeno El Niño, ora em curso no Pacífico Equatorial, deverá apresentar intensidade de fraca a moderada durante o segundo semestre de 2014. Já para o sudoeste do Atlântico Sul, a maioria dos modelos indicou a persistência das anomalias positivas de temperatura da superfície do mar adjacente à costa da América do Sul, o que poderá favorecer o excesso de chuvas na Região Sul do Brasil.

### **SUMÁRIO**

As chuvas intensas que ocorreram em várias cidades da Região Sul, causando danos humanos e materiais, contrastaram com a deficiência hídrica em parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, em particular no Estado de São Paulo, durante junho de 2014. Por outro lado, predominou o déficit pluviométrico no norte da Região Norte e nos setores norte e leste da Região Nordeste, porém com grande variabilidade espacial. Na região metropolitana de Natal-RN, por exemplo, houve excesso pluviométrico e o volume de chuva registrado em apenas dois dias excedeu o valor climatológico para todo o mês de junho.

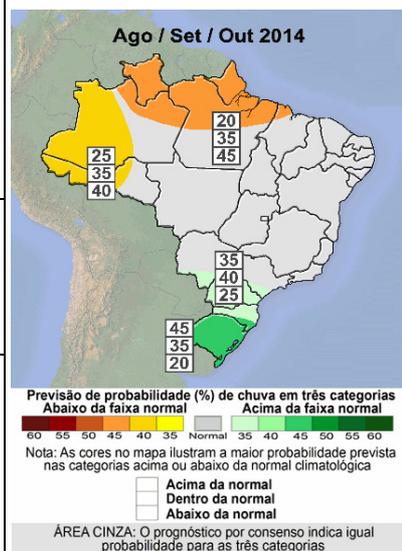
**A previsão por consenso<sup>1</sup> para o trimestre agosto a outubro de 2014 (ASO/2014)**, baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas e dos modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal, indica a maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da normal para o norte da Região Norte, com distribuição de probabilidades igual a 20%, 35% e 45% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. A previsão da classe mais provável abaixo da média também se aplica para o oeste da Região Norte, porém com distribuição de probabilidades de 25%, 35% e 40%, respectivamente. Para a área que inclui o centro-norte da Região Sul e o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão por consenso indicou a seguinte distribuição de probabilidades: 35%, 40% e 25%, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente. Para o Rio Grande do Sul e sudeste de Santa Catarina, a previsão apresentou distribuição de probabilidade igual a 45%, 35% e 20%, para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente, refletindo uma maior influência da condição de El Niño, em curso no Pacífico Equatorial, e a persistência das anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste, adjacente à costa do Brasil. Para as demais áreas do País, a previsão indicou igual probabilidade para as três categorias, ressaltando-se que, neste trimestre, grande parte do interior do Brasil encontra-se no seu período climatológico de estiagem, com tendência de aumento dos focos de queimadas. A previsão também indicou temperaturas variando entre valores normais e acima da normal climatológica no norte Brasil. Para as Regiões Sul e Sudeste e setor centro-sul da Região Centro-Oeste, a previsão indicou maior probabilidade de temperatura do ar acima da normal climatológica, especialmente as mínimas. Ressaltam-se as incursões de massas de frio que são esperadas no decorrer do referido trimestre e ainda podem causar declínio acentuado das temperaturas.



### 3 - PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE ASO/2014

As previsões probabilísticas de precipitação e a tendência da temperatura do ar para o período de ASO/2014<sup>3</sup> são mostradas na tabela abaixo. A Figura 2 ilustra as áreas com previsão de chuva e as respectivas probabilidades em tercís, considerando três categorias (acima da normal, normal e abaixo da normal climatológica).

REGIÃO	PREVISÃO
<b>NORTE</b>	<p><b>Chuva:</b> maior probabilidade de chuvas na classe abaixo da faixa normal no setor norte da Região, desde o nordeste do Amazonas ao norte do Pará, e na área que inclui o Acre e o setor oeste do Amazonas e Rondônia. Nas demais áreas, a previsão indica igual probabilidade para as três categorias.</p> <p><b>Temperatura:</b> variando entre normal e acima da normal climatológica para toda a Região.</p>
<b>NORDESTE</b>	<p><b>Chuva:</b> a previsão indica igual probabilidade para as três categorias.</p> <p><b>Temperatura:</b> variando entre normal e acima da normal climatológica para toda a Região.</p>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<p><b>Chuva:</b> a previsão indica igual probabilidade para as três categorias, com exceção do sul do Mato Grosso do Sul, onde a chuva pode se situar entre as categorias normal e acima da faixa normal.</p> <p><b>Temperatura:</b> variando entre normal e acima da normal climatológica para o norte da Região, que inclui o Mato Grosso e Goiás. Nas demais áreas, as temperaturas podem ficar acima da normal climatológica.</p>
<b>SUDESTE</b>	<p><b>Chuva:</b> a previsão indica igual probabilidade para as três categorias, com exceção do sul de São Paulo, onde a chuva pode se situar entre as categorias normal e acima da faixa normal.</p> <p><b>Temperatura:</b> acima da normal climatológica para toda a Região.</p>
<b>SUL</b>	<p><b>Chuva:</b> maior probabilidade na categoria acima da faixa normal para o Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina, e de normal a acima do normal para o centro-norte de Santa Catarina e o Paraná.</p> <p><b>Temperatura:</b> acima da normal climatológica para toda a Região.</p>



**Figura 2 -** Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de agosto a outubro de 2014.

<sup>3</sup> As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional Eta do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST e Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.